

CULTIVOS PROTEGIDO E HIDROPÔNICO



Po59 - PRODUÇÃO DE MELÕES NOBRES EM DIFERENTES SUBSTRATOS NO SISTEMA SEMI-HIDROPÔNICO NAS CONDIÇÕES DE BRASÍLIA-DF, BRASIL

Alexandre Augusto De Morais (Brazil)¹; Raphael Augusto De Castro E Melo (Brazil)¹; Taislene Butarello Rodrigues De Morais (Brazil)²

1 - Embrapa Hortaliças; 2 - Universidade de Brasília

RESUMO

O consumo de melão nobre é relativamente elevado em Brasília-DF, com cerca de 300 toneladas/mês, porém a distância em relação aos centros produtores compromete a qualidade do produto que chega ao mercado, principalmente pelos danos mecânicos causados durante o transporte rodoviário. A comercialização de melões ocorre durante todo o ano, contudo, nos períodos de janeiro a julho há escassez do produto, o que eleva o preço para o consumidor final. Neste sentido, há a oportunidade, principalmente para produtores que já utilizam o sistema de cultivo protegido, de uma alternativa de renda, uma vez que os melões nobres possuem alto valor agregado e de aproveitamento da estrutura. Ademais, informações sobre genótipos de melão *cantaloupe* mais adaptados ao sistema de produção semi-hidropônico nas condições do DF são incipientes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar três tipos de substrato e dois híbridos comerciais de melão *cantaloupe* em sistema de produção semi-hidropônico. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso em esquema fatorial 2 x 2, com seis repetições correspondendo aos híbridos Olympic express® e Torreon® e três tipos de substratos – (1) a base de fibra de coco, (2) casca de pinus e (3) areia lavada. As características avaliadas foram altura média do décimo nó (AMDN), altura até o 22º nó (AP22N); diâmetro do caule (DC); teor de sólido solúveis (BRIX) e produção total frutos (PTF), as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Observou-se que para os caracteres AMDN, AP22N, DC e BRIX que Torreon® diferiu estatisticamente com 14,29 cm, 43,52 cm, 8,8 mm e 8,8º, respectivamente, sugerindo um melhor desenvolvimento fisiológico desse híbrido. No entanto não foi constatada resposta significativa entre os diferentes substratos para sua produção. Na interação entre híbridos e substrato para PTF, Olympic express® produziu 74,5 e 74,7 t.ha⁻¹ quando associado aos substratos 1 e 2, respectivamente. Os resultados obtidos neste ensaio demonstram o potencial do uso do sistema semi-hidropônico para o cultivo de melões nobres nas condições do DF.

Palavras-chave : cantaloupe, cultivo protegido, fibra de coco, casca de pinus, Cucumis melo